

ARTES VISUAIS

ARTES VISUAIS

Desenho Animado

Proporcionar vivência aprofundada de uma técnica artística de baixo custo, explorada em suas mais variadas possibilidades. Expandir a capacidade de ver e compreender as mensagens visuais contemporâneas produzidas pelos diferentes mídias, ampliando as possibilidades de produzir novas mensagens visuais. Explorar e conhecer uma alternativa à dificuldade generalizada de desenhar.

Oficineiro: Claudio Vinícios Spínola

Regiões que Participou: Cornélio Procópio, Umuarama, Apucarana, Pato Branco, Paranavaí, Ponta Grossa

ARTES VISUAIS

Cartoon

Dar noções básicas de desenho (esboço, proporção, composição, texturas), materiais (grafite , lápis aquarelável, papéis) e técnicas que possam incentivar a criatividade através da sátira e do humor capacitando o aluno a expressar sua visão de mundo através do desenho.

Oficineiro: Rodrigo Roman

Regiões que Participou: Paranaguá, Cascavel, Cornélio Procópio, Umuarama, Pato Branco, Paranavaí

ARTES VISUAIS

Cartoon

Proporcionar o conhecimento de uma das diversas formas de expressão artística, através de técnicas de desenho e caricatura . Desenvolver o senso de investigação, procurando conhecer as características do caricaturado. Questionar as contradições da realidade, os desequilíbrios e as injustiças atuais de forma sátira e bem humorada.

Oficineira: Tatiane Caliare

Região que Participou: Apucarana

ARTES VISUAIS

Arte do Lixo

Por meio da oficina de arte de reciclagem, despertar nos alunos o valor do reaproveitamento da reciclagem e do recriar no cotidiano. Conscientizar nos participantes a necessidade de contribuir na preservação do MEIO AMBIENTE. Incentivar o reaproveitamento de materiais que de alguma forma foram descartados que poderão ser utilizados como matéria-prima para produção de artesanatos.

Oficineiro: João Alberto Vasco Andrade

Regiões que Participou: Umuarama, Apucarana, Pato Branco, Paranavaí, Ponta Grossa

ARTES VISUAIS

Modelagem e Cerâmica

A arte cerâmica é uma das manifestações mais antigas que o homem realiza desde o início das civilizações. A utilização da cerâmica se deu da necessidade ou seja de criar utensílios e instrumentos que nos ajudassem nas tarefas diárias (como instrumento utilitário) seja como elemento de uso doméstico, uso ritualístico/cerimônias religiosas, como forma de registro de documentos e escrita, e até os dias de hoje como objetos puramente artístico.

Conhecer um pouco mais desta arte afim de difundir o processo básico de modelagem e queima faz com que possamos entender um pouco mais da história do homem e suas civilizações.

Oficineiro: Antonio Machado

Região que Participou: Cascavel

ARTES VISUAIS

Modelagem e Cerâmica

Aprendizagem da linguagem exercita apreciação, desenvolvimento do potencial criador. Capacitando sua expressão criadora, desenvolvendo a sensibilidade artística e estética.

Oficineiro: Luiz Lopes

Região que Participou: Umuarama

ARTES VISUAIS

Modelagem e Cerâmica

Aprendizagem da linguagem exercita apreciação, desenvolvimento do potencial criador. Capacitando sua expressão criadora, desenvolvendo a sensibilidade artística e estética.

Oficineiro: Celso Ramos

Regiões que Participou: Apucarana, Pato Branco, Paranavaí, Ponta Grossa

ARTES VISUAIS

Maquete

Conhecer e utilizar as técnicas de maquetaria como arte. A internalização da dimensão ambiental. Desenvolver competências que lhe permitam entender o espaço vivido como indivíduo e como; De natureza Cidadão. Utilizar-se do conhecimento científica, tecnológica e cultural para realizar ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável. Valorizar o trabalho em grupo, sendo capaz de ação crítica e cooperativa para construção coletiva de conhecimentos.

Oficineira: Licéia Teresinha de Abreu

Assistentes: Luciana Pesqueira, Francielin da Silva, Everton H., Christine Souza, Tatyana Masson

Regiões que Participou: Paranaguá, Cascavel, Cornélio Procópio, Umuarama, Apucarana, Pato Branco, Paranavaí, Ponta Grossa

ARTES VISUAIS

Arte na Sucata

Compreender os ciclos dos materiais que mais utilizamos no dia-a-dia e reconhecer a importância da reciclagem para a " economia da natureza". Sensibilizar para o entendimento da biosfera, da sua fragilidade e da sua importância para a manutenção da vida. Discussão sobre a possibilidade de redução, reutilização e reciclagem de materiais. Compreender a dinâmica e a alteração da biodiversidade, através da representação de ambientes, elementos da fauna e flora e dos agentes impactantes. Compreender o desequilíbrio ecológico. Conhecimento da fauna local, sensibilizando para o tema extinção. Conhecimento da hidrografia local, sua importância e seus problemas como poluição, mata ciliar, entre outros.

Oficineiros: Ana Cristina do Rego Barros, Regiana Miranda, Deriana Miranda, Clarissa Age, Melliça Delfino De Carvalho, Camila Arins, Maria Luiza Camargo de Oliveira.

Regiões que Participaram: Paranaguá, Cascavel, Cornélio Procópio, Umuarama, Apucarana, Pato Branco, Ponta Grossa, Paranaíba.

ARTES VISUAIS

Labirinto de Arte: Desenho no Espaço "Móbilis"

Descobrir os signos representativos memória individual e coletiva de sua região/cidade que apontam para novas formas de relação com o (seu) mundo e cultura. Mostrar a importância de investir na própria criatividade em todas as áreas de atuação. Incentivar o investimento no repertório pessoal nas várias áreas do conhecimento como forma de construir conscientemente sua própria competência. Perceber a cidade como uma linguagem passível de ser decodificada e transformada a partir de um olhar renovado para o cotidiano. Ser capaz de utilizar-se de técnicas e procedimentos para concretizar conceitos e expressar-se plasticamente. Investigar e analisar através da vivência/experimentação da sua região/espço, os elementos constitutivos da cidade, a fim de interpretar e construir novos significados a serem utilizados na atividade estética. Ser capaz de discutir, planejar e executar um trabalho estético coletivo a partir da experimentação individual. Utilizar técnicas de desenho e manipulação de materiais de pintura(suvinil) como forma de expressão e comunicação.

Oficineira: Sonia Gutierrez

Regiões que Participou: Pato Branco, Paranaíba, Ponta Grossa

ARTES VISUAIS

Construção de Painéis, Estandartes, Bandeiras e Cultura Popular

A proposta da oficina é desenvolver com os alunos um trabalho plástico, por meio da experimentação de diferentes materiais, dentro do conceito da Assemblage, tendo como fio condutor ou mote, a Arte e a Cultura Popular Brasileiras, mais especificamente, as festas e folguedos populares, estabelecidos pelo calendário dos ciclos festivos, (carnaval, festas do divino, festas juninas, festas do ciclo natalino, folias de reis, festas de bumba-meu-boi) e também, o rico universo da arte e de artistas existentes em cidades do interior do Brasil, nas feiras livres nordestinas, nas praças (repentistas, poetas populares, artesãos, etc.). A abordagem desses temas se dá pelo seu conteúdo histórico, mas também, principalmente, pelos elementos plástico, musical, das danças e coreografias que os constituem.

Oficineira: Rejane Nóbrega

Regiões que Participou: Paranavaí, Ponta Grossa

ARTES VISUAIS

História em Quadrinhos

Um das mídias mais populares e talvez mais fáceis de leitura é a história em quadrinhos. Embora tenhamos muitos leitores de gibis, poucos conhecem de fato os elementos que tornam uma história em quadrinhos uma leitura agradável e dinâmica. Muitas revistas de excelente qualidade gráfica e conteúdo inteligente não chegam à grande massa, deixando de ser também referência para os leitores. Tornar a linguagem dos quadrinhos acessível e clara facilita sua compreensão, permitindo que ela seja um meio bastante eficaz como complemento na educação.

Oficineiros: Luciano Lagares e Liber Paz

Regiões que Participou: Paranaguá, Cascavel, Cornélio Procopio, Umuarama, Apucarana, Pato Branco

ARTES VISUAIS

História em Quadrinhos "GIBI"

As histórias em quadrinhos são uma linguagem de apelo universal, devido a sua capacidade de comunicação direta e simples. Através dela é possível levar aos alunos a consciência artística e estimular sua criatividade, coordenação motora e o raciocínio crítico e analítico. Apresentar os conteúdos que compõem a linguagem das histórias em quadrinhos, desmistificando os processos com que ela é realizada. Permitir ao aluno se expressar de forma artística e construtiva. Desenvolver a consciência do desenho. Criação e execução de histórias segundo o imaginário dos próprios alunos. Incentivar o aluno a desenhar à sua própria maneira, sem se sentir inferiorizado ou superior diante do trabalho de outro colega.

Oficineiro: José de Aguiar

Regiões que Participou: Paranavaí, Ponta Grossa

ARTES VISUAIS

Artes Plásticas

Desenvolver o espírito criativo do educando estimulando-o através das atividades práticas, inerentes às Artes Plásticas, ou seja, aperfeiçoar as tendências naturais existentes no ser humano, assim favorecer a comunicação e a extroversão através da pintura.

Oficineiro: Beni Moura

Região que Participou: Paranaguá